

PARÁBOLAS: NA SALA, COM O MESTRE

Parábola das dez virgens

1. Oração

2. Leitura Bíblica: Mateus 25. 1- 13

3. Introdução

Essa parábola foi contada por Jesus em razão de uma pergunta feita pelos discípulos em Mateus 24. 3: “No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século”. Nessa parábola das Dez Virgens, Jesus a respeito da Sua volta.

O personagem principal desta parábola é o noivo. Ele está às vésperas de seu casamento e se aprontando para a realização de todos os rituais que geralmente eram feitos em um casamento judaico. Dez moças virgens aguardam a chegada desse noivo, cinco delas são consideradas prudentes, pois estavam com suas lamparinas e com azeite suficiente para elas e ainda uma reserva. As outras cinco são imprudentes, pois estavam despreparadas para a chegada do noivo, ao não levar azeite para suas lâmpadas. O noivo demora a chegar e chega em um horário pouco usual (à meia-noite). As cinco prudentes, com seu azeite e lamparinas acesas, seguem o noivo para a festa de casamento. As outras cinco, imprudentes, tentam achar azeite, mas não conseguem. Mais tarde chegam à festa, mas não são recebidas pelo noivo, ficando de fora.

Muitos se confundem achando que as dez virgens são noivas desse noivo. Essa não é a realidade dessa parábola. Para entender isso, é importante entender que, no casamento judaico, temos geralmente três estágios: o primeiro é o compromisso, geralmente um acordo feito pelos pais do menino e da menina, prometendo um ao outro. Segundo, temos o noivado, onde o casal se compromete em uma festa realizada geralmente na casa da noiva, diante de testemunhas, onde a noiva recebe presentes como sinal do comprometimento. Por fim vem o casamento. O noivo sai com seus amigos em cortejo até a casa do pai; ali está a noiva, que é levada a casa de seus pais, onde se realiza a festa do casamento. É bem provável que Jesus esteja usando esse último estágio em sua parábola. As dez virgens podiam ser damas de honra da noiva, ou amigas dela e do noivo que iriam em cortejo com o noivo até a festa do casamento. A ideia de um casamento de um noivo com dez moças não faz sentido, já que o noivo rejeita cinco delas, o que é impensável nas tradições do casamento judaico.

4. Reflexão:

O noivo vem em hora desconhecida – Sabemos que esse noivo representa Jesus Cristo. O texto mostra o noivo chegando em um horário improvável para um casamento: “Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Sai ao seu encontro!” (Mt 25. 6). Jesus demonstra aqui que Sua vinda será repentina, em momento que não se espera, ou seja, ele demonstra que estar vigilante é um dever do servo prudente. A fé de que o noivo virá, a vigilância e o zelo são elementos importantes para que estejamos preparados para a volta de Cristo.



25 de junho 2020

A humanidade – As dez virgens da parábola são figura clara da humanidade. No último dia, mesmo entre as pessoas que dizem amar o noivo, haverá surpresas! A vinda do noivo revelará quem são os prudentes de fato (que ouvirão: “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” Mt 25. 34) e quem são os imprudentes (que viverão a seguinte cena: “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Mt 7. 22 e 23). Só serão salvos aqueles, ouvindo o chamado irresistível de Deus, creem na Vida e na obra de Jesus de Nazaré e que vivem para agradar o Seu coração.

Sem segunda chance – Muitos acreditam que Deus, no final, irá salvar a todos, que todos entrarão em sua “festa” (salvação). Mas essa parábola demonstra que somente aqueles de fato forem “prudentes” e que estão preparados de verdade para se encontrar com o noivo entrarão no céu. Os imprudentes não terão segunda oportunidade: “Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta! Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço” (Mt 25. 11- 12). Por mais que as cinco virgens imprudentes, agora que viram que o noivo realmente veio, buscassem comprar azeite de última hora (o que era improvável, pois era meia-noite), já era tarde demais. Após a vinda do noivo a oportunidade de entrar na festa acaba!

Dê o seu melhor para Deus – Quando será nosso encontro com o noivo para irmos com ele à festa? Muitos gostariam de saber essa data para, então, se preparar. Mas essa parábola mostra que o dia de preparação é hoje. Não podemos deixar para amanhã, pois poderemos, no dia de amanhã, estar “sem azeite”. Por isso, aqueles que ainda não têm certeza de sua salvação e não entregaram seus corações a Jesus Cristo, precisam atentar para o recado do Mestre que finaliza a parábola: “Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora” (Mt 25. 13). Este nosso tempo deve ser um período de buscar a Deus por meio da Palavra e da vida de oração! Nutra a sua vida devocional! Prepare-se, pois o nosso Salvador virá nos encontrar e nos levar.

Portanto, os discípulos perguntam a respeito do “quando”, mas o Senhor responde a respeito do “como”. Esta é uma grande lição para os que se angustiam com o final dos tempos: preocupe-se menos com “quando” será o momento da volta de Cristo e atente-se ao “como” está a sua vida diante de Deus.

5. Finalizando...

1) Compartilhe com a sua família, como está a sua vida devocional, que nota você se daria?

2) Orem: Clame ao Senhor por fortalecimento espiritual, por vida com Deus e por momentos de intimidade com o Senhor;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- **famílias com mais de dois integrantes:** Dê um conselho espiritual a quem está a sua esquerda;

- **famílias com dois integrantes:** Dê um conselho espiritual ao outro;

- **devocional individual:** Reflita sobre a necessidade de estar vigilante espiritualmente.



Catedral
Presbiteriana do Rio de Janeiro

